

O POVO ESPOZENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 11 de Dezembro de 98

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 334

ESCOLA «RODRIGUES SAMPAIO»

A nova que acaba de nos ser relatada, de que os trabalhos de construcção do novo edificio que se destina áquella importante escola irão em breve ser suspensos, por falta de verba auctorizada para a sua conclusão, causou-nos uma profunda impressão de desagrado, como igualmente, estamos d'isso convictos, desagradavel impressão hade causar áquelles dos nossos conterraneos que tanto empenho e desejo nutrem de ver, o quanto mais cedo possivel, realiado mais esse grande melhoramento para esta terra.

Realmente, depois que as duas partes mais importantes do edificio se encontram n'um ponto adiantado de construcção, é deveras para lamentar que uma obra de tanto vulto e tamanha utilidade fique ainda mais uma vez protelada, até que o governo se disponha a crear nova verba para o seu acabamento.

Concluida a obra de alvenaria e madeiramento do compartimento central, de esperar era que se ordenasse a sua immediata cobertura para que aquelle fi-

casse resguardado da acção do tempo.

Pois não, senhores, não acontece assim. Aquella parte do edificio, a mais importante, acha-se com os madeiramentos a descoberto e não nos parece que n'estes tempos mais proximos a vejamos terminada por completo.

Ora esta especie de abandono a que vae sendo votado esse melhoramento, não corresponde ás presas que se deram em recommear com os trabalhos.

Agora que estão gastas ali importantes sommas, e que o edificio vae tão adiantado, póde lá conceber-se que os trabalhos fiquem mais uma vez paralyzados?

Não póde ser; e fallamos assim, confiados em que o sr. director das obras publicas d'este districto fará sentir ao governo o quanto agora se torna necessario, quando mais não seja, ao menos terminar completamente com o compartimento e muros levantados.

Suspender os trabalhos no estado em que se encontra aquelle edificio, constituiria um erro e uma falta manifesta de zelo por essas obras do Estado.

PERFIS BIOGRAPHICOS



POLYCARPO PECQUET FERREIRA DOS ANJOS

A's luctas das conquistas de novos horizontes; ás descobertas de novos continentes, que fosse mister civilisar e educar nos principios altruisticos e humanitarios do christianismo, succedeu o periodo da paz, consagrado todo ao progressivo desenvolvimento e aperfeiçoamento das condições da vida social e economica dos povos modernos.

As epochas guerreiras da idade media tem como seu complemento no seculo que vae findar, a officina, a fabrica, o atelier, o gabinete de escriptorio, como verdadeiros e unicos campos de batalha.

São considerados como excelsos benemeritos da humanidade todos os que consagram os seus esforços, a sua actividade intellectual, ao fomento da industria, á livre expansão do commercio, ao engrandecimento da agricultura, as unicas fontes de riqueza e virilidade; os esteios da prosperidade das nações modernas.

O cavalheiro a quem hoje consagramos estas singelas notas biographicas, pertence, sem contestação alguma, a essa pleiade de batalhadores, porque devido á sua tenacidade e inquebrantavel perseverança, tem visto coroados do mais lisongeiro exito os esforços que tem consagrado para que a industria nacional tenha progredido, e possa briosamente competir com os productos similares, que até uma determinada epoca eram importados do estrangeiro.

Representante d'uma familia de laboriosos e infatigaveis trabalhadores, o nosso biographado tem sabido manter briosamente em toda a sua pureza, intactas e impollutas, as honradas tradições de seus antepassados,

A arte não lhe arrepanha a forma nem lhe falsifica o sentimento. Saem espontaneos, livremente do seu estro. O que o poeta sente e como elle o sente, eis o verso seu, eis a arte sua.

E' o livro de um poeta profundamente sincero, que põe em versos, sem arcoirisações, sem combinações de côres, sem estrophes vestidas nos ricos «costumiers» estrangeiros, bem expresso o sentimento da sua alma.

Mas, para que fazer, tentar sequer a tarefa, que julgo superior ás minhas forças e para o que me considero incompetente, do juizo critico da obra de Ribeiro de Carvalho?

A outros compete esse trabalho. Que o poeta leve á conta de umas simples e ligeiras notas da impressão pessoal que me causou a leitura do seu livro, as pobres phrases que graphicadas deixo, na certeza de que as senti vividamente.

Finalizo com endereçar os meus sinceros agradecimentos ao poeta e ao amigo querido, pela gentileza da offerta do exemplar do seu livro, e pela immerecida honra que me dá tornando-me alvo das suas distincções.

Alvaro Pinheiro.

conservando como reliquia grandiosa o seu brazão que se symbolisa, no «Trabalho», não receiando jámais que seja offuscado pelos brilhos seductores d'uma aristocracia convencional.

N'estas soberbas qualidades moraes e intellectuaes, consiste a grandeza de espirito e a superioridade de animo do sr. Polycarpo Pecquet Ferreira dos Anjos, considerado como um dos vultos mais prestimosos e preponderantes do nosso «demimonde» social e politico.

Industrial e negociante dos principaes e dos mais considerados, o seu nome tem um prestigio singular e extraordinario na praça comnercial de Lisboa, em todo o paiz, e no estrangeiro, devido á seriedade e á pontualidade com que effectua e conclue todas as suas transacções.

A sua palavra é considerada como um evangelho. A alta finança, e o alto commercio tem por o cava heiro a que nos referimos, o mais extraordinario apreço, a mais elevada consideração. O seu conselho é recebido sempre como o d'uma auctoridade indiscutivel e das principaes, nos difficeis e complexos assumptos que se relacionam com o agitado periodo commercial e industrial que n'este momento attribulá a sociedade portoguesa.

Possuidor d'uma educação esmerada e d'uma instrução aprimorada, o sr. Polycarpo Pecquet Ferreira dos Anjos, tem visto prosperar o ramo de industria a que se consagrou, pela sabia e intelligente direcção que lhe soube imprimir.

E' essencialmente modestissimo no seu tracto, e de extrema affabilidade nas suas relações pessoais. Jámais procurou pôr em fôco, em saliente evidencia, a sua individualidade prestigiosa, e cujo valimento e importancia é por todos reconhecida.

São importantes os serviços que o nosso biographado tem, por mais d'uma vez, prestado ao Estado, com o maior desinteresse e evidente abnegação.

Nas corporações de classe, tem desempenhado commissões assás espinhosas, tendo sido incumbido de resolver por vezes conflictos e questões graves, que se referem ás relações que existem entre o commercio e os poderes constituidos.

Na organização da camara do commercio de Lisboa, instituição realmente sympathica, e cujos proficuos e vantajosos resultados o commercio lisbonense praticamente tem reconhecido e aproveitado, tem o nosso illustre biographado o seu nome vinculado a essa corporação, como tendo sido um dos seus mais dedicados cooperadores, um dos seus membros mais activos e valiosos.

Exemplarissimo cidadão no exacto e integro cumprimento dos seus deveres civicos e politicos, possui igualmente um coração de oiro de finissimo quilate. E' bondoso, caritativo e philanthropico, sem ostentação; sem o fausto que procura o reclame, nas acções mais comensinaes.

O nosso illustre biographado exerce a philanthropia, sem alarde. Pratica e executa largamente a caridade, segundo a preciosa o Evangelho, desejando unicamente como plena recompensa, a plena satisfação da sua consciencia ter praticado o bem; ter cumprido um dever, soc-

corrando a pobreza indigente, miorando as azuras da fome e da miseria, com esse balsamo sublime que se chama a «esmola».

Vamos concluir este mo-lesito esboço, que não teve em mira senão exaltar devidamente a personalidade, e que distinguem o bellissimo caracter d'esse illustre e conspicuo cidadão.

Desejariamos desempenhar-nos mais cabalmente d'esta, para nós, gratissima e honrosa tarefa, pondo bem em relevo os predicados, os factos gloriosos que se destacam na vida do honrado e intelligente trabalhador, que elle tem atravessado tão dignamente. Para isso ser-nos hiam precisos esclarecimentos que não possuíamos. Por conseguinte as phrases que aqui consagramos aos merecimentos que concorrem na pessoa do sr. Polycarpo Pecquet Ferreira dos Anjos, são por isso mesmo mais insuspeitas, porque representam uma manifestação sincera e espontanea da nossa consciencia, prestada a um homem de bem na rigorosa accepção da palavra;—a um caracter excepcional e de primeira ordem.

Limoeiro—11—10—98.

Paulo da Fõnseca.
(Presso politico)

CARTAS AFRICANAS

Loanda, 29 de Setembro de 1898

Ora até que tendes essa barriguinha cheia a transbordar de pagode, d'aquella alegria intensa e estuante das nossas romarias do Minho, almejadas d'um anno para o outro, em uma anciedade enorme de ver chegar os mezes de Julho, Agosto e Setembro, em que quasi todos os domingos se realisam romarias, a começar na Senhora de Guadalupe e a fiudar na Senhora do Alívio. E lá festeis todos, velhos e novos, n'uma alacridade infantil: estou a ver-vos d'aqui, este dançando animadamente com aquella moçoila de tez morena e pernas roliças, aquelle virando um quartilho de rascante, est'outro uma posta de rodvalho frito, de mistura com uma *mayonaise* de lagosta, aquell'outra *berra* desenfreadamente aos ouvidos surdos da Maria do Manuel Pedro para que lhe dê um *arratelinho* (sem *calembourg* ao *puraquê*) d'aquelles bonissimos doces que só ella sabe manipular.

Olhai! lá vae aquelle penitenciando-se, joelhos arrasto pela terra, volteando a capella, envolto em uma mortalha, em uma crença fervorosa e pura. Lá está o pacato burguez, grande abdomen, arrostando ao marisco, vermelhao de raiva por ter que esperar as creadas que estão a cavaquear com os *Mancis* e desesperado por ver que a senhora não acaba a interminavel conversa com as meninas Sás, a quem não via ha tanto tempo. E tudo isto se me desenha nitido, em continua passagem, como as photographias animadas de um cinematographo.

E tenho-vos raiva por não poder gosar essas patuscadas. Mas leve o diabo paixões e vamos ao que serve, isto é, a um pouco de palestra comtigo, ó paciente leitor que tenhas a enorme pachorar de me ler.

—Pelo ultimo paquete chegou a esta o sr. Conselheiro Ramada Curto, governador geral d'esta provincia. Com sua ex.^a vieram sua esposa e interessantes filhinhos. Na ponte era esperado pelo elemento official, quer civil quer militar. Parece que vem animado de boas intenções para ver se faz alguma coisa que se veja. *Vederemo*.

—Tivemos occasião de ver um pe-

FOLIETIM

LIVROS NOVOS

«MARGARITAS»

de
Ribeiro de Carvalho.

Como delicado ramo de singelas e modestas flores campestres, adoraveis de perfume e de graça, tive o grato praser de receber, graças á devotada amisade de seu auctor, o livro «Margaritas», recente trabalho poetico de Ribeiro de Carvalho—o novel poeta leiriense.

Uma CORBEILLE aonde as mais delicadas flores rescendessem os seus extranhos e agradaveis perfumes, não impressionariam mais singularmente o meu espirito.

Que delicioso, adoravel encanto nos veio de cada uma d'essas paginas, onde se espalha, n'uma suavidade de sons, uma inspiração terna e doce e se reflecte, como em limpido espelho de crystal, uma alma juvenil e simples!

Bellos, na verdade, são os versos que constituem o primoroso volume.

O «Margaritas», para bem comprehender-se, deve ser lido por quem dentro em seu peito ainta a chamma

ardente do amor.

Os seus versos comprehendem-se, ficam gravados nitidamente nas almas tenues, nas almas nimbadadas pelo azulamento do sonbo; agrada a quem aspira o odor do incenso que se evola da poesia, a quem tenha exposto o coração ao fogo de um amor sagrado, a quem aspire tocar a estrella que lhe apparece esbatida em sonhos.

Versos puros, vividos, sentidos; claros e transparentes como o crystal, doces como balladilhas cantadas pela bohemia em noites calmas com escorrencias de luar, sob a janella de uma fada de olhos negros e cabellos esparços.

Versos feitos de um aciar profundo, com diluimentos de vago receio, cheios de uma nostalgia dispersa em calices de flores...

O «Margaritas» rescende o perfume das magnolias esbatidas de brancuras de luar, tem murmurios doces, harmonias angelicas de uma suavidade orpheonica.

Livro sem complicações nem preocupações de escola. «Versos do coração», como o proprio auctor o proclama.

O poeta canta o que sente. Os seus versos retratam o seu coração.

queno cinematographo que o amador Ferreira Cidade encomendou no estrangeiro e que aqui apresentou ultimamente ao publico. Preços elevados como aqui é tudo.

Pouca concorrência nos varios espectáculos que tem dado, attento não só aos preços, mas tambem à má exhibição das photographias, que ora caminham com grande velocidade, ora desaparecem, etc. Salva-se uma d'essas vistas intitulada a «Noite da noiva», razoavelmente apresentada.

—Mais um divertimento, carinho, já se sabe, acaba de apparecer n'esta cidade. Quero referir-me ao «Salão Trindade», aonde o prestidigitador, actor e toureiro Trindade apresenta varias sortes de magia e cançonetas. Uma palhaçada indecente para roubar massas ao pobre Zé.

—Os toureiros que d'ahi vieram já retiraram, depois de terem dado uma tourada em seu beneficio, que tanto em gado, como em casa e trabalho, foi a melhor de toda a epocha.

Retiraram pouco satisfeitos, pois parece, *segun se cuenta*, que foram escandalosamente explorados pela Empresa da praça.

—O cacimbo ainda continúa a mimosear-nos e de envolta com elle um raio de um reumatismo que me tem atacado os braços, a ponto de quasi me ter impossibilitado de trabalhar por alguns dias. Estou a ver sahir das vossas bocas um: Deus permita que não lhe passe, quero dizer, que lhe passe depressa e que á data de nós o dizermos, elle já não tenha nada a atormental-o. Se fôr assim, mil vezes obrigadinho.

—Por carta recebida do meu querido amigo e quasi irmão Dr. Sousa Ribeiro, sei que elle foi transferido do lugar de secretario geral do governo de S. Thomé, para identico lugar em Moçambique. Segundo varias pessoas de S. Thomé, cujas opiniões tenho ouvido, todos alli lhe tecem os mais calorosos elogios de envolta com a saudade da sua ausencia. Eu pela minha parte regosijo-me não só por o ver ir para melhor clima que o da ilha de S. Thomé, mas por o ver em um caminho algo promettedor e que ainda nada é para o que elle merece. D'aqui os meus parabens e felicidades.

—De regresso de Malange e outros pontos do interior onde fôra em missão pastoral, acaba de chegar a esta o venerando antistite d'esta diocese, de Angola e Congo, D. Antonio Dias Ferreira. Com elle veio o meu caro amigo Cónego Jericota, que o acompanhara em toda esta viagem, que durou perto de dois meses.

Xavier Vianna.

Aos contribuintes

Terminou amanhã o prazo marcado pela repartição de fazenda d'este concelho, para os contribuintes reclamarem sobre a annullação da collecta por erro na inscripção de qualquer industria, arte ou officio, ou para requererem titulo d'annullação pelo tempo em que n'aquellas deixou de haver exercicio.

As reclamações são feitas em papel sellado da taxa de 100 reis e dirigidas á Junta de Repartidores da contribuição industrial.

O frio

Cá está elle a contas comosco. A's manhãs os telhados e os quintaes apresentam-se esbranquiçados pelo gelo, e um ventinho arripiador sopra do nordeste, obrigando os indigenas a embuçarem-se nos amplos varinos.

Em compensação os dias são banhados por um sol vivificador que desengela, por altas horas, os membros entorpecidos pelo frio das madrugadas.

Ainda bem.

Estimamos

Encontra-se quasi restabelecido dos incommodos que ultimamente o affligiram, o nosso respeitavel amigo sr. Major João Dias Rego, residente nas Marinhãs, pelo que o felicitamos mui sincera e cordealmente.

O Progressista

Entrou na 7.º anno da existencia este conceitado e bem redigido

confrade, que se publica na sêde d'este districto.

A' sua illustrada redacção as nossas felicitações.

O fim do mundo

Segundo o professor da Universidade de Vienna o dr. Falb, no dia 13 de novembro de 1899 acabará o mundo.

Não só o dia e a hora estão predictos por Falb, mas até a maneira da destruição.

Um enorme cometa destruirá a nossa atmosphera com o fogo dos seus gazes asphyxiantes e deletérios, lançando sobre nós milhões e milhões de bolidos incandescentes.

A estatuaría vai perder, se a descoberta do dr. Marini se espalha pelo mundo.

A «Revue des Revues» que nos detalha esta descoberta, assegura á humanidade que morre os mais gloriosos horizontes.

Trata-se não da modificação dos cadaveres, mas da sua marmorização.

Graças aos processos chimicos do doutor, os corpos endurecem, a carne torna-se marmore, os olhos vetrificam-se e pode desafiar-se a acção do tempo. Nenhuma mumificação, mesmo a egypcia, attinge, ao que parece, este grau de conservação posthuma.

Marquez de Lindoso

Foi ultimamente agraciado com este titulo o sr. conde de Lindoso, prestigioso chefe do partido progressista em Guimarães e illustre sogro do nosso amigo e conterraneo sr. dr. José G. Ferreira Villas-Boas.

As nossas felicitações a s. exc.ª, e a toda a nobre familia Lindoso.

O «Seculo» no Brazil e colonias

A Empresa do importante diario lisboense «O Seculo» vai pôr em publico mais um empreendimento, que consiste em uma edição semanal de 8 e mais paginas, destinada especialmente ao Brazil e colonias portuguezas.

Auguramos o melhor exito ao novo empreendimento da Empreza do conceitado e muito lido jornal.

Hiate «Pimpão 2.º»

Deve sahir brevemente do porto de Vianna do Castello, com um importante carregamento de vinho destinado a Lisboa, este magnifico barco recentemente construido nos afamados estaleiros de Fão, sob a inspecção tecnica do conhecido constructor naval sr. Antonio Dias dos Santos.

O Gungunhana

O Gungunhana e os outros prisioneiros seus companheiros, que se encontram nos Açores, pediram para ser baptizados; Godide e o régulo Zixaxá sabem já ler, porém, o Gungunhana manifesta-se refractario a aprender.

«Assembleia Espozendense»

Decorreu animadissima a reunião de familias que no ultimo domingo se effectuou nas salas d'aquella associação recreativa, por iniciativa, de alguns dos mais distinctos rapazes da «élite» espozendense.

Eram 4 horas da madrugada quando se pôz ponto final n'essa magnifica festa.

Entre outras pessoas assistiram as exc.ªs sr.ªs:

D. Joanna de Bourbon Villas-Boas, D. Amelia Levy Borges de Lima, D. Maria Luiza Nunes da Silva, D. Amelia Dias Barros Lima e filha D. Valentina, D. Balbina de Miranda e filha D. Maria Luiza, D. Maria Leitão Pinheiro, D. Joanna Mattos, D. Ephigenia Pinheiro, D. Laura Miranda Villas Boas, D. Ignez Borges

de Lima, D. Nathalia Terra, D. The-reza Alexandrino da Silva e filha D. Joaquina, D. Anna da N. Terra, D. Nathalia Loureiro, D. Emma e D. Maria Vieira, D. Maria Pessoa Vasconcellos e filha D. Marianna, D. Aurelina Capella, D. Anastacia J. d'Almeida Abreu, D. Maria Giesteira Lima, D. Maria Ferraz Gajo Botelho e filha D. Etelvina, D. Celestina Carvalho Ramalho

E os srs:

Manoel de M. Faria Barboza, drs. M. Nunes da Silva, Fonseca Lima, José Villas Boas e Cypriano Alexandrino, José A. Pereira Vilella, José de J. G. Ferreira Lima, Jayme Soares Lopes, Delfino de Miranda, Eduardo Villas Boas, Antonio d'Abreu, Miguel Pereira de F. Araujo, Gonçalo Teixeira, A. Oliveira, Henrique Martios, Manoel da C. Ferreira, Antonio Paschoal, Domingos Alevandriano, José M. Borges de Lima, José Abreu, Delfino de Miranda Junior, Francisco Assis de Faria, José M. Cezar, José da C. Terra, Pedro Botelho, Francisco Loureiro, Manoel de Barros Lima, José A. dos Reis, Miguel Vieira, Antonio M. Paes e Alvaro Pinheiro.

Pescaria

Com a volta do tempo, que se tem apresentado nublado e do mar, que tem estado agitado, interrompeu-se a faina da pesca da sardinha na nossa costa.

Da Povoá, porém, tem vindo para esta villa grandas porções do sabroso peixe; esperando-se, por isso, que as lanchas d'aqui voltem ao mar, por estes dias, se é que ainda lá não andam.

Os phosphoros

Ora até que enfim, parece que foram ouvidas as reclamações do publico contra a péssima qualidade dos phosphoros e contra a burla de que estava sendo victima, vendendo-se-lhe caixas sem o numero legal.

O sr. ministro da Fazenda, conselheiro Espergueira, tomou na devida consideração essas reclamações, pelo que já baixou da direcção da alfandega de Lisboa uma ordem de serviço a todas as dependencias d'aquella casa fiscal, com uma relação dos diferentes typos de phosphoros fixados por lei para a fabricação no paiz.

Resta agora que os agentes fiscaes do governo cumpram rigorosamente a lei, afim de serem punidos os «bisnãos» do syndicato, contra quem são geraes os queixumes.

Entrou no 6.º anno de publicação o nosso estimado collega «Jornal de Melgaço».

Felicitemol-o.

Em Paris publicou-se em 1896 o «Diario Diabolico».

Era periodico do outro mundo, escripto por defunctos.

Imprimia-se em papel preto e tinta branca.

P.º Manoel G. do Paço

Felicitamos mui cordealmente este nosso particular amigo e muito digno parochio de Villa Secca, (Barcellos) por haver sabido a salvo da sanha ferina de alguns malvados, por occasião das ultimas eleições parochiaes ali realizadas.

Ao sr. administrador do concelho.

Ninguém pode ignorar o respeito que se deve a esse retiro sagrado, onde jazam os despojos dos nossos mortos queridos—o cemiterio.

O silencio que ali paira, as cruzes que ali se levantam, a recordação amarga que se apodera das pessoas que transpõem a sua entrada, incute no espirito de todos a tristeza e o respeito mais absolutos.

Mas não o entenderam assim uns patucos de má condição, em quem

germinam os instinctos mais brutae e ferozes.

E' o caso que, em um dos dias ultimos, um bando de beleguins julgou ter pihas de graça commettendo ali, n'aquelle recinto, os mais repugnantes desacatos.

Varias pedras das paredes foram arremessadas sobre as sepulturas e sobre o telhado da casa do fiel, e foi destruido parte de um cunhal do muro do referido cemiterio.

E tudo isto se praticou sem a menor repugnancia, sem o menor rebuçol! Pois se até após o delicto um dos ousados malandrius teve a desfaçatez de vir contar o ousado feitol

Não se deve deixar esquecido semelhante acto de selvagismo; pedimos mesmo para que o rigor da lei caia inexoravel sobre os ousados profanadores d'esse lugar sagrado.

Conservatoria

Acaba de ser creada uma conservatoria n'esta comarca.

Para o lugar de conservador foi nomeado o sr. Alvaro Leme, que exercia igual cargo na comarca de Rezende.

Coimbricense

Completo a bagatella de 51 annos de existencia o nosso velho e liberal collega de Coimbra, fundado e redigido pelo velho e venerando Joaquim Martins de Carvalho, o grande investigador das liberdades publicas, a quem o nosso paiz deve relevantes serviços.

O «Coimbricense», actualmente, é dirigido pelo filho do glorioso extinto, o sr. Francisco Augusto Martins de Carvalho, a quem por este motivo trazemos as nossas felicitações, bem como por tal aniversario.

Suicidio curioso

Consta a um jornal hespanhol que certo sujeito, enfasiado de viver, deliberou suicidar se, e, para tornar infallivel a sua morte tomou as mais minuciosas medidas. Inabavel no seu funesto designio, encaminhou-se para a praia, munido de uma escada de mão, de uma corda, de uma pistola carregada, de um frasco de veneno e de uma caixa de phosphoros.

Deitando a vista em redor de si, enxergou uma estaca que enterrada a poucos passos, elevava a extremidade fóra da agua: a ella encostou a escada, e subindo amarrou ao topo a corda, com a qual fez um nó á roda do pascoço, tomou o veneno, e accendendo um phosphoro, deitou o fogo ao facto; feito isto, applicou a bocca da pistola ao ouvido e deu um pontapé na escada.

Porém, n'este momento supremo tremeu a mão quando dava ao gatilho, a bala, em lugar de penetrar-lhe na cabeça, cortou-lhe a corda e o desgraçado cahiu na agua, apagando-se-lhe assim o fogo que lavrava na sobre-casaca.

A duze d'agua salgada que teve de engulir obrigou-o a vomitar o veneno, que ainda não tinha produzido effeito. Perdidas as esperanças de morrer, foi-se para casa, convencido de que ainda não era chegada a sua hora fatal.

O Inverno de 1898-99

A acreditar o professor austriaco Rodolfo Falb, que na sciencia de predizer o tempo tem merecida reputação, o presente inverno será um dos mais frios.

Eis os prognosticos do sabio professor:

Dezembro, 1.º quinzena: secca, temperatura abaixo da normal; 2.º quinzena: queda de neve.

Janeiro: fortes quedas de neve. Fevereiro: frio intenso na 1.º quinzena, temperaturas baixas; no dia 10, auroras boreaes.

Março: queda de neve, frio mais temperado.

Na opinião do sabio austriaco, fará a neve a sua primeira apparição de 12 a 15 de dezembro.

Veremos o que surde.

Missa conventual

Acham algumas familias que é demasiado cedo a hora a que actualmente se celebra a missa conventual, para quem se entrega ao serviço domestico durante as primeiras horas da manhã, e por isso pedem-nos para advertir ao rev.º parochio que era da maxima conveniencia mudar a sua celebração para as 9 horas, pelo menos durante a quadra presente.

A advertencia é tão aceitavel quanto justa, e por isso confiamos em que s. rev.ª saberá attendel-a, no sentido e pelo motivo que exposto fica.

Bando

Percorreu tresantehontem as ruas da villa um bando implorando esmolas, composto dos tripulantes do hiate «Boa Hora» que em viagem dos portos do Algarve para Vianna foi accossado por um violento temporal, pelo que soffreu grossas avarias e correu imminente perigo.

O producto das esmolas colhidas destina-se á celebração de uma missa cantada que, por promessa da tripulação, se ha de celebrar em honra da Virgem da Bonança.

Os tripulantes são naturaes d'aqui e de Fão, inclusivé o capitão, sr. Manoel dos Santos Ramos.

Estiveram no Porto, ha dias, a ex.ª sr.ª D. Anna dos Prazeres de Miranda Leitão e sua ex.ª irmã D. Adelia de Miranda Loureiro.

A sr.ª D. Anna dos Prazeres foi áquella cidade solicitar os serviços de um conhecido algebrista, em virtude de haver deslocado uma costella n'uma queda que ultimamente deu, e proficuos foram os resultados colhidos; pois s. ex.ª sente-se quasi ou até completamente melhorada.

Hospedes

N'esta villa estiveram ha ultima semana os srs. Arnaldo Augusto de Faria, Francisco Assis de Faria e José Cunha, dignos e intelligentes escriptuarios de fazenda, escrivão de direito e amanuense da camara, em Villa Verde.

O primeiro d'estes excellentes cavalheiros veio apadrinhar um filhinho do sr. Antonio d'Oliveira Pimentel, zelozio chefe da fiscalisação do real d'agua n'este concelho.

ANNUNCIOS

EDITAL

João Caetano da Fonseca Lima, administrador do concelho d'Espozende, etc, etc.

Faço saber, para os effectos devidos e nos termos do § 2.º do artigo 89 do Regulamento dos serviços do recrutamento do exercito e da armada, approved por Decreto de 6 de Agosto de 1896, que no sorteio que teve lugar a 28 do corrente nos Paços do Concelho, a commissão do sorteio formou a lista geral e proclamou recrutas por classes os mancebos que tem de prehencher os contingentes para o serviço do exercito e armada

no presente anno, a qual lista é a seguinte:

Antas

Francisco, filho de Joaquim Pires Larangeira e Antonia Alves, sorteado com o numero quatro, activo do exercito.

João, filho de Antonio de Sá e Maria Agra, sorteado com o numero nove, segunda reserva.

José, filho de Antonio Gonçalves Pereira e Roza Martins, fallecida, sorteado com o numero dez, segunda reserva.

José, filho de Domingos Gonçalves d'Azevedo e Antonia Alves da Cruz, (elle fallecido), sorteado com o numero dezoze, segunda reserva.

José, filho de João Alves Rollo e Maria Pires Larangeira, sorteado com o numero seis, segunda reserva.

José Antonio, filho de Domingos Pires Larangeira e Anna Fernandes, sorteado com o numero dous, activo do exercito.

Manoel, filho de Custodio Rodrigues Lapeiro e Maria Gonçalves Caramalho, (fallecido), sorteado com o numero sete, segunda reserva.

Manoel, filho de Domingos Martins Ledo e Thereza Alves Rollo, sorteado com o numero oito, segunda reserva.

Manoel, filho de Domingos Pereira de Mattos e Rosa Alves da Cruz, sorteado com o numero cinco, activo do exercito.

Manoel, filho de Manoel da Costa e Thereza Gonçalves (fallecida), sorteado com o numero um, activo do exercito.

Manoel, filho de Manoel da Costa Cruz e Marianna da Costa, sorteado com o numero trez, activo do exercito.

Apulia

Antonio, filho de Bento Gonçalves e Rozalia Domingues, sorteado com o numero trez, activo do exercito.

Antonio, filho de Ignacio Fernandes Torres e Maria Josefa, sorteado com o numero oito, segunda reserva.

Antonio, filho de José Severino e Maria Ferreira Cazeira, sorteado com o numero quatro, activo do exercito.

Joaquim, filho de Ignacio Fernandes Eiras e Maria Domingues, sorteado com o numero um, activo do exercito.

José, filho de José Fernandes do Monte e Maria Thereza de Jesus, sorteado com o numero sete, segunda reserva.

José, filho de Manoel Carlos Alberto e Maria Rosa, sorteado com o numero nove, segunda reserva.

Manoel, filho de José Antonio Tarrío e Maria de Jesus, sorteado com o numero dois, activo do exercito.

Paulo, filho de Manoel Gonçalves Torres e Joanna Francisca, sorteado com o numero cinco, segunda reserva.

Manoel, filho de Manoel Lopes Ribeiro e Maria Fernandes Ribeiro Cardoso, sorteado com o numero doze, segunda reserva.

Roque, filho natural de Anna Domingues Moreira, sorteado com o numero doze, segunda reserva.

Theodosio, filho de João Gonçalves da Cruz e Maria Thereza, sorteado com o numero seis, segunda reserva.

Venancio, filho de Manoel Leite e Rosa Joaquina das Dores Coelho, sorteado com o numero dez, segunda reserva.

Bellho

Antonio, filho de Manoel José Vieira e Josefa Calçada, sorteado com o numero trez, activo do exercito.

Francisco, filho de Antonio Gonçalves Couto e Luiza Maria Exposta, sorteado com o numero um, activo do exercito.

Joaquim, filho de Domingos Gonçalves Couto e Maria Moreira, sorteado com o numero quatro, segunda reserva.

Manoel, filho de Francisco

Manoel de Sá e Maria Azevedo, sorteado com o numero dois, activo do exercito.

Carvos

Alberto, filho de José Pires Affonso e Genoveva Roza, (fallecidos) sorteado com o numero trez, segunda reserva.

Firmino, filho de Manoel Joaquim Gonçalves de Sá e Rosa Pinto, sorteado com o numero um, activo do exercito.

José, filho de Manoel Joaquim Alves e Josefa de Sá, sorteado com o numero dois, activo do exercito.

Espozende

Bernardino, filho de Joaquim da Costa Eiras, e Clara Pires Carneiro, sorteado com o numero trez, segunda reserva.

Eugenio, filho de José Gomes Lopes Gajo e Maria das Dores da Silva, sorteado com o numero um, activo do exercito.

José, filho de Sebastião de Faria e Rosa Candida da Graça, (elle fallecido), sorteado com o numero dois, segunda reserva.

Fão

Antonio, filho de Francisco Luiz Sobral e Rosa Alves, sorteado com o numero nove, segunda reserva.

Francisco, filho de Joaquim Domingues da Venda e Joaquina Gonçalves Pequena, sorteado com o numero um, activo do exercito.

Joaquim, filho de Antonio Gonçalves e Roza de Faria, (elle fallecido), sorteado com o numero tres, activo do exercito.

José, filho de Francisco Pinto de Campos e Thereza de Jesus Ferreira Bello, sorteado com o numero seis, segunda reserva.

Leonel, filho de Francisco Dias dos Santos Borda Junior e Maria Adelaide Leite de Campos, sorteado com o numero sete, segunda reserva.

Manoel, filho de Francisco Ferreira Bello e Anna Gomes da Graça, sorteado com o numero oito, segunda reserva.

Manoel, filho de José Alves Lopes e Maria Ribeiro, sorteado com o numero cinco, activo do exercito.

Manoel, filho de José Maria Ferreira e Anna Gomes do Rego, sorteado com o numero dois, activo do exercito.

Manoel, filho de Manoel Pereira da Silva e Maria Joaquina Ramos, sorteado com o numero quatro, activo do exercito.

Fonte-Boa

Joaquim, filho de Torquato Felix e Rosaria Ribeiro, sorteado com o numero dois, activo do exercito.

José, filho de Francisco Alves Fonte e Rosa Fernandes Carreira, sorteado com o numero seis, segunda reserva.

José, filho de José Fagundes Vidal e Maria Serafina, sorteado com o numero quatro, segunda reserva.

José, filho de Manoel d'Azevedo Arantes e Maria das Dores Vasco, (fallecida), sorteado com o numero um, activo do exercito.

Manoel, filho de Antonio Gomes Fernandes e Anna Fernandes Grillo, sorteado com o numero sete, segunda reserva.

Manoel, filho de Antonio da Silva Lavandeiras e Ermelinda Gomes da Vinha, sorteado com o numero tres, activo do exercito.

Manoel, filho de Manoel Fernandes Faria e Felicidade Dias, (elle fallecido), sorteado com o numero cinco, segunda reserva.

Forjaes

Antonio, filho de José dos Santos Faria e Marianna Ribeiro, sorteado com o numero dois, activo do exercito.

Antonio, filho de Silvestre Affonso e Anna Martins, sorteado com o numero nove, segunda reserva.

Domingos, filho de Manoel José d'Araujo Coutinho Pedra e Thereza Martins de Sá, sorteado com o numero onze, segunda reserva.

Joaquim, filho de José

Domingos, filho de Manoel José de Carvalho Novo e Rosa da Lomba, (fallecida), sorteado com o numero sete, segunda reserva.

Domingos, filho de Manoel José de Faria e Joanna Gonçalves Vianna, (fallecida), sorteado com o numero um, activo do exercito.

Domingos, filho de Manoel Rodrigues Branco e Maria Ribeiro da Silva, sorteado com o numero seis, segunda reserva.

Joaquim, filho de Antonio da Cruz e Maria Rodrigues d'Almeida, sorteado com o numero treze, segunda reserva.

José, filho de Antonio Ribeiro Lima e Maria Rodrigues Lima, sorteado com o numero trez, activo do exercito.

José, filho de José Gonçalves da Costa Novo e Marianna Gonçalves Neiva (fallecidos), sorteado com o numero dez, segunda reserva.

José, filho natural de Maria Thereza da Silva, (fallecida) sorteado com o numero cinco, activo do exercito.

Manoel, filho de Domingos Gonçalves do Freixo e Maria Bernardina da Costa, sorteado com o numero doze, segunda reserva.

Manoel, filho de Francisco Dias de Sá e Rosa Affonso da Cruz, sorteado com o numero oito, segunda reserva.

Manoel Antonio, filho de João Dias de Sá Junior e Amelia Gonçalves Pereira, sorteado com o numero quatro, activo do exercito.

Gandra

José, filho de Manoel Dias de Campos e Rosa de Miranda, sorteado com o numero um, activo do exercito.

Manoel, filho de Martinho Gonçalves e Rosa Fernandes da Foute, sorteado com o numero dois, segunda reserva.

Gemezes

Adelino, filho de José Thimoteo de Passos Pereira Maciel e Anna Maria Martins, sorteado com o numero seis, segunda reserva.

Antonio, filho de Francisco Martins Alves e Emilia Gomes Nogueira, sorteado com o numero dois, activo do exercito.

Antonio, filho natural de Joaquina Alves, legitimado por matrimonio por Joaquim José Alves, sorteado com o numero oito, segunda reserva.

Antonio, filho de Manoel José Alves e Bernardina Gomes Nogueira, sorteado com o numero cinco, segunda reserva.

Francisco, filho de Manoel Gonçalves do Luiz e Maria Gonçalves, (fallecidos), sorteado com o numero nove, segunda reserva.

Gaspar, filho de José Fernandes de Carvalho e Anna Gomes, sorteado com o numero quatro, activo do exercito.

João, filho natural de Maria da Silva, sorteado com o numero sete, segunda reserva.

Manoel, filho de Domingos José Pimenta e Thereza Martins d'Oliveira, sorteado com o numero tres, activo do exercito.

Manoel, filho de João Gomes Dias e Rosa de Souza, (fallecida), sorteado com o numero um, activo do exercito.

S. Bartholomeu do Mar.

Francisco, filho de Joaquim Martins Vianna e Maria Rodrigues, sorteado com o numero um, activo do exercito.

José, filho de Antonio Martins d'Abreu e Rosa Martins, sorteado com o numero tres, segunda reserva.

Manoel, filho de Antonio Martins Maranhão e Anna Gonçalves Carregosa (elle fallecido), sorteado com o numero dois, segunda reserva.

Marlhas

Delfino, filho de João Lima e Clara Gonçalves Calheiros, sorteado com o numero sete, segunda reserva.

Joaquim, filho de José

Barbosa e Anna Gonçalves Patrão, sorteado com o numero dois, activo do exercito.

Joaquim, filho de Manoel do Pillar e Maria Gonçalves de Lemos, sorteado com o numero seis, segunda reserva.

José, filho de Francisco da Costa e de Thereza Rodrigues Menino, sorteado com o numero oito, segunda reserva.

José, filho de Joaquim Dias Carqueijó e Rosa Maria Affonso de Sampaio, (fallecida), sorteado com o numero tres, activo do exercito.

Julio, filho de Antonio Pires Carneiro e de Esperança Bajão, sorteado com o numero quatro, activo do exercito.

Manoel, filho de Antonio Joaquim Martins Domingues e Rosa Alves Morgado, sorteado com o numero cinco, segunda reserva.

Manoel, filho de Bernardo Gonçalves Repincho, e Thereza Rodrigues Gomes, sorteado com o numero um, activo do exercito.

Palmeira do Faro
Antonio, filho de Manoel Figueiras e Thereza Maria Chaves, sorteado com o numero dois, segunda reserva.

Paulino, filho de Luiz Martins Victorino e Thereza Maria, sorteado com o numero um, activo do exercito.

Rio Tiato
Francisco, filho de Manoel Antonio Gomes e Maria Rosa da Silva, (fallecida), sorteado com o numero tres, segunda reserva.

José, filho de Antonio José d'Azevedo e Thereza da Silva Barreira, sorteado com o numero dois, segunda reserva.

José, filho de Manoel Francisco Barros e Anna da Silva Barreiro, sorteado com o numero quatro, segunda reserva.

Manoel, filho de Manoel Joaquim da Silva e Agrifina Maria Alves, sorteado com o numero um, activo do exercito.

Villa-Chã
Albino, filho natural de Anna Gonçalves, sorteado com o numero cinco, segunda reserva.

Antonio, filho de Manoel Pires e Rosa Antonia, (fallecida) sorteado com o numero dois, activo do exercito.

Antonio, filho de Mathias da Rocha e Maria Gonçalves, sorteado com o numero

ro quatro, segunda reserva. Bernardino, filho natural de Thereza Gonçalves da Cruz, sorteado com o numero tres, activo do exercito.

Sebastião, filho de Antonio da Torre e Anna da Silva, sorteado com o numero um, activo do exercito.

Silvestre, filho de Antonio Barbosa e Maria de Barros, sorteado com o numero seis, segunda reserva.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados se publica o presente annuncio em 2 numeros do jornal «O Povo Espozendense», achando-se as relações a que se refere o § 2.º do citado artigo 89 affixadas nas portas das respectivas egrejas parochiaes.

Espozende, 28 de Novembro de 1898. E eu João José Lopes, secretario, o subscrevi.

João Caetano da Fonseca Lima.

CONCURSO

Nos termos do Decreto de 24 de Dezembro de 1892, está aberto concurso, por espaço de 30 dias, para preenchimento de um lugar de amanuense da Administração d'este Concelho, com o ordenado de 120:000 reis,

Espozende, 30 de Novembro de 1898.

O Administrador do Concelho

João Caetano da Fonseca Lima.

AGRADECIMENTO

Anna Maria dos Santos Vieira, e Antonio Domingos Lopes e familia, agradecem penhorados a todas as pessoas d'esta villa e em especial ao sr. dr. Cypriano Alexandrino, pela boa protecção que dispensou ao fallecido José Maria Vieira, recommendando-o ao seu collega Dr. Lopo de Carvalho, da cidade da Guarda, que o tratou com toda a solicitude e cuidado e promoveu entre a briosia academia egypciense o funeral do nosso inditoso filho e primo.

A todos, muito gratos, protestamos eterno reconhecimento.

Espozende, 3 de Dezembro de 1898.

VASCO A. PINHEIRO

Mudou o seu atelier de alfaiate para a rua do Estaleiro n.º 2, onde espera receber as ordens dos seus ex.ªs freguezes.

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL (ILLUSTRADO)

por Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney) (PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensivelmente nos a falta de um Diccionario Encyclopedico Universal... Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar...

O GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO, é distribuido aos fasciculos semanais de 100 réis, pagos no acto da entrega...

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha' risco de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 72. 3.º E.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: ALICE DE ATHAYDE 100 RÉIS No acto da entrega Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantias e confeções...

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas...

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

Table with 2 columns: 1.ª edição and 2.ª edição. Rows include ANNO (52 numeros), SEMESTRE (26 numeros), and TRIMESTRE (13 numeros) with details on gravuras and moldes.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 80 réis Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

PARA AS CRIANÇAS (PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA: No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada...

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões.

Preço da assignatura em Portugal: Anno..... 3\$200 réis Seis mezes..... 1\$700 » Tres mezes..... 865 » Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Mídões—Rua da Padaria n.º 32. LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda» a quem desejar assignar.

A MODA ILLUSTRADA

O Jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quinzenalmente um figurino a cores

Este periodico, quinzenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por diante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes dificuldades das primeiras expedições...

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA DE Francisco José Ferreira

22, RUA DA EGREJA, 23 (1)

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:

Table listing products and prices: Biscoito, systema, de Vallongo 100 rs. Bolacha fina de agua e sal 80 » Biscoito «Botão de Casaca» 120 »

Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brasileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO ESPECIALIDADE

A 140 réis o meio litro, só o vende em Espozenda a «Padaria Luso Brasileira» de Francisco José Ferreira RUA DA EGREJA Experimentar para avaliar.

TABACOS POR JUNTO

Francisco José Ferreira, estabelecido com mercearia, padaria e fabrica de bolacha, na rua da Egreja, 22 e 23, faz publico que se acha habilitado a vender tabacos por junto e a retalho...

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo...

A primeira publicação que neste genero se faz no pais Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Goíuê, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajuda)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Península dos Balkans—Grecia—Ilhas Britanicas—Hollanda, Belgica—Allemanha—Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Tudo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações)...

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares, frasco 1\$100

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses vislentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 1\$100 réis.

Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas. Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira,—Porto